

478 - GRUPO DE PROFESSORES DE FÍSICA MODERNA: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DAS VISÕES DE CIÊNCIA DOS PROFESSORES E FUTUROS PROFESSORES DE FÍSICA - Filipe Pereira Faria, Paulo Sergio Camillo de Camargo, João Ricardo Neves da Silva, Alex Lino, Ana Maria Osório Araya - filipe.fisica@gmail.com

Introdução: O Ensino de Física vem passando por mudanças, principalmente quanto à capacitação de professores para o ensino de teorias relacionadas à Física Moderna e Contemporânea em sala de aula. Como alternativa aos professores de física há o Grupo de Professores de Física Moderna (GPFM) de Presidente Prudente, grupo este que propõe uma nova forma de capacitação continuada, no qual os professores da rede estadual de ensino e os licenciandos do curso de Física da FCT/Unesp de Presidente Prudente participam ativamente do processo, em busca de novas metodologias úteis ao ensino de Física Moderna. **Objetivos:** Nesse contexto, viu-se a necessidade de investigar a forma com que os professores concebem o conceito “ciência”, e entender se existe coerência entre a produção do conhecimento científico e a maneira como este é apresentado pelos professores aos seus alunos. Dessa forma seria possível fazer uma relação das visões de ciência dos professores e futuros professores de física que integram o grupo, traçando um paralelo com as principais vertentes de pensamentos relacionados à filosofia, epistemologia e sociologia da ciência. **Métodos:** O método utilizado foi o de entrevista coletiva, na qual, a questão “Por que posso confiar no conceito de átomo, se não posso vê-lo nem nos mais modernos microscópios?” serviu de pano de fundo para a discussão. As opiniões expressas foram gravadas em áudio e posteriormente analisadas seguindo a bibliografia proposta, analisando-se as afirmações dos componentes do grupo e identificando se estes possuem uma visão distorcida sobre o que é conhecimento científico, se conseguem diferir ciência de tecnologia e se buscam orientar seus alunos quanto a uma reflexão crítica dos processos de construção do conhecimento científico e de suas influências e implicações sociais. **Resultados:** Através dos dados obtidos é possível perceber que alguns professores possuem uma visão distorcida da ciência e de suas implicações, especialmente por parte dos licenciandos. Alguns não conseguem separar ciência de tecnologia e também se observa que a palavra “ciência” é utilizada como sinônimo de validade e comprovação. Entretanto, com relação aos professores já atuantes e que a cerca de 5 anos participam do GPFM, percebe-se que possuem uma visão mais crítica dos processos, da abordagem e demais aspectos relacionados ao mundo e ao ensino da ciência. Isso foi observado a partir das propostas dos professores quanto à forma mais adequada para um ensino coerente do tema proposto na discussão. Como conclusão é possível observar que os professores envolvidos no GPFM buscam orientar o ensino de ciências para uma reflexão mais crítica acerca dos processos de produção do conhecimento científico e de suas implicações na sociedade.